



Aprovado
15-06-2023
José Gouveia



VOTO DE PROTESTO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO NO DESPORTO

O desporto unifica a Humanidade e congrega algumas das melhores qualidades do ser humano. Rege-se pelo respeito, pelo espírito de equipa e pelos desafios que fazem de nós melhores pessoas. A sua essência é competitiva, certamente, mas não se deseja destrutiva, nem limitativa. O desporto, em todas as suas valências e vertentes, permanece como um dos pilares de uma sociedade mais inclusiva e mais saudável. São inúmeros os exemplos desportivos de solidariedade, fair play, entajuda e desenvolvimento, tanto pessoal como de grupo, que constituem o que deve ser a essência de uma comunidade.

Infelizmente, contrariando aquela que é a sua essência, o desporto é também muitas vezes palco de situações de proliferação de ódio e discriminação. Recentemente, o jogador de futebol Vinícius Júnior, atualmente ao serviço da equipa do Real Madrid, foi alvo de uma série de ignóbeis ataques, por parte de vários grupos de cidadãos, que centraram as suas motivações na cor de pele do mesmo, chegando, inclusive, a efetuar ameaças indiretas de morte. Os cânticos racistas proliferaram em vários jogos, e as consequências fizeram-se repercutir em praça pública, com particular gravidade nas redes sociais.

Trata-se de um exemplo, entre muitos, de um problema que sempre existiu, mas que parece ter-se agravado em anos recentes. Em Portugal, são imensos os exemplos que podíamos destacar, tanto no que concerne a cidadãos de outras nacionalidades, como inclusive junto de atletas de nacionalidade portuguesa sujeitos a discriminação pela sua etnia, religião, sexualidade ou tonalidade de pele.

Nos Açores, o cenário não é diferente e esta realidade ficou retratada no documentário "Inside/Offside", do realizador Bruno Correia, que acompanha o atual momento do Sport Club Lusitânia, cuja estratégia passa pela contratação de jovens jogadores estrangeiros com potencial de desenvolvimento do seu talento desportivo.

Com a chegada destes atletas de outros continentes aumentou o número de episódios infelizes, em que os adeptos – dos clubes adversários e até mesmo do próprio clube - acossam os jovens com insultos racistas e xenófobos.

A última temporada do Campeonato de Futebol dos Açores ficou marcada por ações de índole racista perpetradas por espectadores e por um jogador durante alguns jogos realizados. Por exemplo, na penúltima ronda, na primeira parte do jogo na Ribeira Grande entre o Sporting Ideal

e o Lusitânia, foi necessária a intervenção dos agentes da Polícia devido às injúrias de espetadores a jogadores do Lusitânia.

Mas estes comportamentos racistas não acontecem somente no futebol. Temos, por exemplo, o caso, que se tornou público, das injúrias cometidas a uma juíza de uma prova de patinagem, na cidade da Lagoa, em São Miguel, por uma adepta, situação divulgada pela Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto.

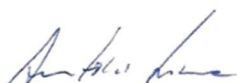
Para que o sucesso do desporto regional, nacional e internacional, continue a proliferar, e para que o desporto seja aquilo que se deseja, enquanto exemplo pedagógico, será necessário alertar para estes casos e precaver os mesmos. Importa condenar o racismo, a xenofobia e todas as discriminações, em todas as suas vertentes, mas também importa valorizar o desporto inclusivo, em todas as suas modalidades.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de Protesto pelas sucessivas e crescentes manifestações discriminatórias a que assistimos no desporto, ao nível mundial bem como ao nível regional, esperando com este voto destacar a importância da igualdade na criação de um futuro sustentável e próspero para o desporto.

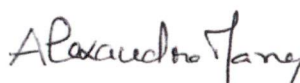
Do presente voto, propõe-se dar conhecimento à Associação dos Imigrantes nos Açores, à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, à Direção Regional do Desporto, a todas as associações desportivas dos Açores e à Confederação do Desporto de Portugal.

Horta, 15 de junho de 2022

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)